

Análise Multivariada II

Lista II

Breno Cauã Rodrigues da Silva

Questão 1. Análise A Posteriori

Pode-se estimar os vetores τ_k para os tratamentos A, B, C e D de forma que

$$\begin{aligned}\hat{\tau}_A &= (\bar{\mathbf{X}}_A - \bar{\mathbf{X}})^\top = (-274.95 \quad -0.59)^\top \\ \hat{\tau}_B &= (\bar{\mathbf{X}}_B - \bar{\mathbf{X}})^\top = (-202.75 \quad 0.37)^\top \\ \hat{\tau}_C &= (\bar{\mathbf{X}}_C - \bar{\mathbf{X}})^\top = (179.45 \quad 0.03)^\top \\ \hat{\tau}_D &= (\bar{\mathbf{X}}_D - \bar{\mathbf{X}})^\top = (298.25 \quad 0.20)^\top\end{aligned}$$

Usando a Soma de Quadrados do Resíduo de Within (\mathbf{W}) expressa por

$$\begin{aligned}\mathbf{W} &= \sum_{k=1}^g \sum_{i=1}^{n_k} (\mathbf{x}_{ki} - \bar{\mathbf{x}}_k)(\mathbf{x}_{ki} - \bar{\mathbf{x}}_k)^\top = n_1 \mathbf{S}_1 + n_2 \mathbf{S}_2 + \dots + n_g \mathbf{S}_g \\ \mathbf{W} &\approx \begin{bmatrix} 29058.55 & 10.26 \\ 10.26 & 0.32 \end{bmatrix},\end{aligned}$$

com $n - g = 20 - 4 = 16$ graus de liberdade. Onde $n = n_1 + n_2 + \dots + n_g$ é o tamanho total da amostra e $g = 4$ o número de tratamentos em comparação. Temos que a diferença entre a produtividade de dois tratamentos quaisquer pode ser obtida por

$$\hat{\tau}_{k_1} - \hat{\tau}_{j_1},$$

com $\widehat{Var}[\hat{\tau}_{k_1} - \hat{\tau}_{j_1}] = \left(\frac{1}{n_k} + \frac{1}{n_j} \right) \frac{\mathbf{W}_{11}}{n - g}$. De posse da estatística $\hat{\tau}_{k_1} - \hat{\tau}_{j_1}$ e de sua variância, podemos montar o intervalo de $100(1 - \alpha)\%$ de confiança, expresso por

$$(\hat{\tau}_{k_1} - \hat{\tau}_{j_1}) \pm t_{n-g; \alpha/pg(p-1)} \sqrt{\widehat{Var}[\hat{\tau}_{k_1} - \hat{\tau}_{j_1}]}.$$

Comparação entre a *Produtividade A e B*

Temos que

$$\hat{\tau}_{A_1} - \hat{\tau}_{B_1} = -274.95 - (-202.75) = -72.20,$$

e $\widehat{Var}[\hat{\tau}_{A_1} - \hat{\tau}_{B_1}] = \left(\frac{1}{5} + \frac{1}{5} \right) \frac{29058.55}{20 - 4} = 726.46$, logo, $\sqrt{726.46} \approx 26.95$. Fixando um $\alpha = 0.05$, temos que o quantil de acordo com a correção de Bonferroni $t_{20-4; 0.05/2 \cdot 4 \cdot (4-1)} = t_{16; 0.002} \approx 3.34$. Então, o intervalo de confiança fica

$$-72.20 \pm 3.34 \times 26.95 \approx [-162, 21; 17.81].$$

Como o intervalo contém o 0, diz-se que não há diferença entre a Produtividade do Tratamento A e do Tratamento B, ao nível de significância de 5%.

Comparação entre a *Produtividade* A e C

Temos que

$$\hat{\tau}_{A_1} - \hat{\tau}_{C_1} = -274.95 - 179.45 = -454.4,$$

e $\widehat{Var}[\hat{\tau}_{A_1} - \hat{\tau}_{C_1}] = \left(\frac{1}{5} + \frac{1}{5}\right) \frac{29058.55}{20-4} = 726.46$, logo, $\sqrt{726.46} \approx 26.95$. Fixando um $\alpha = 0.05$, temos que o quantil de acordo com a correção de Bonferroni $t_{20-4; 0.05/2 \cdot 4 \cdot (4-1)} = t_{16; 0.002} \approx 3.34$. Então, o intervalo de confiança fica

$$-454.4 \pm 3.34 \times 26.95 \approx [-364.39; -544.41].$$

Como o intervalo não contém o 0, diz-se que há diferença entre a Produtividade do Tratamento A e do Tratamento C, ao nível de significância de 5%.

Comparação entre a *Produtividade* A e D

Temos que

$$\hat{\tau}_{A_1} - \hat{\tau}_{D_1} = -274.95 - 289.25 = -564.2,$$

e $\widehat{Var}[\hat{\tau}_{A_1} - \hat{\tau}_{D_1}] = \left(\frac{1}{5} + \frac{1}{5}\right) \frac{29058.55}{20-4} = 726.46$, logo, $\sqrt{726.46} \approx 26.95$. Fixando um $\alpha = 0.05$, temos que o quantil de acordo com a correção de Bonferroni $t_{20-4; 0.05/2 \cdot 4 \cdot (4-1)} = t_{16; 0.002} \approx 3.34$. Então, o intervalo de confiança fica

$$-564.2 \pm 3.34 \times 26.95 \approx [-654.21; -474.19].$$

Como o intervalo não contém o 0, diz-se que há diferença entre a Produtividade do Tratamento A e do Tratamento D, ao nível de significância de 5%.

Comparação entre a *Produtividade* B e C

Temos que

$$\hat{\tau}_{B_1} - \hat{\tau}_{C_1} = -202.25 - 179.45 = -381.7,$$

e $\widehat{Var}[\hat{\tau}_{B_1} - \hat{\tau}_{C_1}] = \left(\frac{1}{5} + \frac{1}{5}\right) \frac{29058.55}{20-4} = 726.46$, logo, $\sqrt{726.46} \approx 26.95$. Fixando um $\alpha = 0.05$, temos que o quantil de acordo com a correção de Bonferroni $t_{20-4; 0.05/2 \cdot 4 \cdot (4-1)} = t_{16; 0.002} \approx 3.34$. Então, o intervalo de confiança fica

$$-381.7 \pm 3.34 \times 26.95 \approx [-471, 71; -291, 69].$$

Como o intervalo não contém o 0, diz-se que há diferença entre a Produtividade do Tratamento A e do Tratamento D, ao nível de significância de 5%.

Comparação entre a *Produtividade* B e D

Temos que

$$\hat{\tau}_{B_1} - \hat{\tau}_{D_1} = -202.25 - 298.75 = -501,$$

e $\widehat{Var}[\hat{\tau}_{B_1} - \hat{\tau}_{D_1}] = \left(\frac{1}{5} + \frac{1}{5}\right) \frac{29058.55}{20-4} = 726.46$, logo, $\sqrt{726.46} \approx 26.95$. Fixando um $\alpha = 0.05$, temos que o quantil de acordo com a correção de Bonferroni $t_{20-4; 0.05/2 \cdot 4 \cdot (4-1)} = t_{16; 0.002} \approx 3.34$. Então, o intervalo de confiança fica

$$-501 \pm 3.34 \times 26.95 \approx [-591.01; -410.99].$$

Como o intervalo não contém o 0, diz-se que há diferença entre a Produtividade do Tratamento A e do Tratamento D, ao nível de significância de 5%.

Comparação entre a *Produtividade* C e D

Temos que

$$\hat{\tau}_{C_1} - \hat{\tau}_{D_1} = 179.45 - 298.25 = -118.8,$$

e $\widehat{Var}[\hat{\tau}_{C_1} - \hat{\tau}_{D_1}] = \left(\frac{1}{5} + \frac{1}{5}\right) \frac{29058.55}{20 - 4} = 726.46$, logo, $\sqrt{726.46} \approx 26.95$. Fixando um $\alpha = 0.05$, temos que o quantil de acordo com a correção de Bonferroni $t_{20-4 ; 0.05/2 \cdot 4 \cdot (4-1)} = t_{16 ; 0.002} \approx 3.34$. Então, o intervalo de confiança fica

$$-118.8 \pm 3.34 \times 26.95 \approx [-208.81 ; -28.79].$$

Como o intervalo não contém o 0, diz-se que há diferença entre a Produtividade do Tratamento A e do Tratamento D, ao nível de significância de 5%.

Questão 2. MANOVA